



## Semeando o futuro na comunidade indígena La María

### CICLO 2007-2008

**ÁREA TEMÁTICA:** Geração de renda, desenvolvimento rural/ agrícola, responsabilidade social corporativa.

**ORGANIZAÇÃO RESPONSÁVEL:** Caixa de Compensações para a Família COMFENALCO Antioquia.

**LUGAR:** Defesa Indígena Marcelino Tascón, Comunidade Indígena La María. Município de Valparaíso, Antioquia Colômbia.

O Projeto "Semeando o futuro na comunidade indígena La María", é uma iniciativa de responsabilidade social corporativa projetada e executada pela Caixa de Compensações para a Família COMFENALCO Antioquia, com a ativa participação de seus empregados e desenvolvida com o apoio da Generalitat Valenciana através da ONG espanhola Petjades, a Gerência Indígena, a Secretaria de Agricultura da Governação de Antioquia e o Serviço Nacional de Aprendizagem -SENA.

O projeto se iniciou em fevereiro de 2005 na Defesa Indígena Marcelino Tascón no Município de Valparaíso em Antioquia Colômbia, com o propósito de melhorar diretamente a qualidade de vida de 135 pessoas que integram a 30 famílias. O projeto, indiretamente, também beneficia 215 pessoas, para um total de 42 famílias da comunidade, que em 1.999 perderam suas terras e suas casas por uma avalanche que os obrigou a ficar em abrigos, durante 4 anos, em uma escola no Município de Valparaíso, antes de obter novas terras.

Com a ajuda de vários organismos públicos e privados, em dezembro de 2003 a comunidade conseguiu adquirir terrenos próprios e iniciou a construção de moradias provisórias. Assim também deu início ao cultivo de café e ao trabalho esporádico em propriedades vicinais como diaristas, principais fontes de geração de renda. No entanto, as vendas do café foram muito baixas e insuficientes para suprir as necessidades das famílias.

Diante desta situação, COMFENALCO Antioquia, no âmbito da comemoração de seus 50 anos de constituição, decidiu promover um programa de apoio para esta comunidade fomentando a doação voluntária de 1% do salário mensal de quase 855 dos seus empregados durante 2 anos. Estes recursos, somados com a ajuda da Caixa e outras instituições locais, nacionais e internacionais, possibilitaram constituir um capital 'semente' para a execução do projeto.

No sudoeste de Antioquia, as helicônias, de variadas características, crescem de forma silvestre e devido ao preço que estas flores têm no mercado nacional e internacional, se propôs à comunidade desenvolver uma empresa de produção e comercialização destas.

Esta iniciativa foi aceita pela assembléia do cabildo e em fevereiro 2005 se iniciou o processo de formulação, no qual a comunidade sempre foi ativa em sua participação.

São muitas as atividades realizadas para fazer realidade o cultivo e a comercialização das helicônias. A primeira atividade realizada foram cursos de capacitação em solos, cultivos, colheita e pós-colheita, cultivo de folhagens, empreendimento, planejamento, contabilidade, trabalho comunitário, nutrição, resolução de conflitos, equidade e gênero, dentre outros.

Por outro lado, no intuito de contribuir para melhorar as condições nutricionais, foi promovida a plantação de árvores frutais e cultivos de milho, feijão, mandioca, banana, etc., cujos excedentes são vendidos no mercado.

Atualmente, a comunidade conta com um viveiro onde se reproduzem as diferentes plantas. Além disto, se criou o "beneficiadeiro", lugar onde se estão tanto mulheres quanto homens para o embelecimento das flores e o arranjo de bouquets para a sua venda, e um banco de ferramentas e insumos comunitários nos quais toda a comunidade tem acesso para seu trabalho na terra.

Totalizaram 8.500 plantas de helicônias de 40 variedades plantadas e 9.150 plantas de folhagens de 32 variedades; também se criou um fundo de poupança comunitária que se alimenta com 1% das vendas de flores, folhagens e outros produtos e tem como finalidade o desenvolvimento de projetos programados para o bem-estar de toda a comunidade da defesa e incentivar a prática e consciência da importância de economizar.

O projeto de cooperação acaba de finalizar, mas a comunidade indígena se sente perfeitamente capaz de continuar sem o apoio direto da Caixa atingindo o fortalecimento do seu agro-negócio. Esse é o objetivo final que todo projeto deve ter: a comunidade deve ser capaz de continuar implementando as tarefas que se estão realizando sem o apoio externo garantindo assim a sustentabilidade.

**Para mais informações:**

María Fernanda Vega

Coordenadora de Cooperação Nacional e Internacional  
Caixa de Compensações para a Família COMFENALCO Antioquia

[maria.vega@comfenalcoantioquia.com](mailto:maria.vega@comfenalcoantioquia.com)

www.comfenalcoantioquia.com  
(574) 511 31 33 ext. 579 ó 560